

À LA CARTE
Vera Ribeiro de Carvalho
(você poderá ver a explicação desse título [clcando aqui](#))
Essa primeira coluna do “clique aqui” saiu neste site em 21/08/2009

SOBRE PESQUISAS...

Pesquisas Eleitorais



Com a proximidade das eleições, começam a espocar as pesquisas eleitorais.

Hoje vou me utilizar de alguns sites para escrever esta coluna...

Com 2 mil questionários aplicados ou até menos, é possível chegar a resultados precisos sobre as preferências de um universo de 156 milhões de eleitores. São **as amostras**. Mas como isso é possível?

Uma analogia comum em pesquisa é que, da mesma forma que se prova uma única colher de sopa para se sentir o sabor de um caldeirão completo, basta uma parcela da população-alvo para se conhecer a opinião da população como um todo.



Mas não é qualquer parte. Para determinar o perfil dos entrevistados, é fundamental que se faça um bom **delineamento amostral**, que nada mais é do que o planejamento detalhado do processo de seleção dos entrevistados. E para o método funcionar, é necessário garantir que a amostra seja realmente representativa.

Assim como ocorre em outras modalidades de pesquisa de opinião, para as pesquisas de intenção de voto é fundamental observar as divisões do eleitorado por sexo, faixa etária, localidade, além de aspectos como nível de escolaridade, situação econômica etc.



Pode-se dizer que a **qualidade da amostragem** é um dos principais diferenciais entre pesquisas, com capacidade de representatividade de um grupo, e enquetes, que não observam as proporções da população estudada e não possuem validade científica. As enquetes dependem da participação espontânea

do interessado (o que gera o famoso viés de seleção) e não utilizam métodos estatísticos para sua realização.

Como? Você nunca foi entrevistado para uma pesquisa eleitoral? Por isso desconfia das pesquisas?



Mas sabe por que isso acontece?

Imagine que o Brasil tem 156.454.011 eleitores aptos a votar e a maioria dos institutos entrevista cerca de 2.000 pessoas em um levantamento. Isso significa que, grosso modo, a chance de você ser selecionado é de uma em aproximadamente 100.000 – e pode ser ainda menor considerando os subgrupos das amostras.

Há também muitos relatos em redes sociais de eleitores que se ofereceram para responder uma pesquisa conduzida por um entrevistador na rua, mas não foram selecionados e, por isso, levantaram suspeição sobre a credibilidade do processo. Mas a autosseleção não faz parte da metodologia usada pelos institutos em levantamentos eleitorais e sua adoção em campo poderia, inclusive, distorcer os resultados.



Todas as etapas de uma pesquisa têm impacto relevante sobre o resultado alcançado. Mesmo assim, nenhuma pesquisa é definitiva. A intenção manifestada por um eleitor em um levantamento realizado em agosto pode não necessariamente se confirmar em voto no dia da eleição, em outubro. Também vale sempre lembrar que toda pesquisa tem margem de erro.

A **margem de erro** está diretamente atrelada ao nível de confiança de uma determinada pesquisa, mas que tem significados distintos. Ela representa o erro esperado considerando o nível de confiança determinado.



É importante **dar atenção especial** às **diferenças metodológicas** adotadas pelas empresas de pesquisa. Num contexto de **profunda polarização política**, analisar os dados **com parcimônia** é crucial para evitar escorregões ou conclusões equivocadas.

Também é importante saber que os institutos de pesquisa em geral não usam casas decimais em suas pesquisas eleitorais, de opinião ou de inteligência de mercado, porque avaliam que a estatística não possibilita essa precisão na projeção dos resultados, Por isso, preferem arredondar os dados na divulgação e, diante disso, a soma dos percentuais de uma pesquisa para uma resposta única, cujas respostas devem resultar em 100%, podem variar de 99% a 101%. Assim, se um candidato tiver 45,55% e outro tem 55,45%, por exemplo, os percentuais serão arredondados para 46% e 55, respectivamente. A soma com os decimais é igual a 100%, mas, ao arredondar, essa soma será de 101%.

Não é incomum que pesquisas sejam criticadas por candidatos, sobretudo aqueles que aparecem em desvantagem na disputa em questão.



Mas mesmo estes políticos costumam acompanhar com atenção os resultados divulgados e encomendar seus próprios levantamentos para desenhar estratégias de campanha.

Pesquisas têm por função **mostrar o que está acontecendo** em cada momento, as tendências. **Não necessariamente acertar o número final da votação**, já que cada vez mais as pessoas deixam para decidir o voto na última hora.

A pesquisa é válida **para o momento da coleta**. É um resultado perecível, porque, se duas horas depois da divulgação surge um fato importante na campanha, já não vale mais.



Acusações contra um candidato, **desempenho** em debates, **denúncias** contra um ou contra outro: qualquer coisa pode impactar. É tudo muito dinâmico

Os levantamentos, embora tenham por objetivo justamente medir opiniões e intenções da população, podem, em muitos casos, **acabar por influenciar a decisão de voto** do eleitor – ainda que involuntariamente.



Apesar da difícil mensuração, isso ocorre sempre que um eleitor decide **apoiar quem está na frente, não comparecer** à seção eleitoral em um pleito que já parece definido ou no chamado “**voto útil**”, quando o eleitor muda seu voto para reduzir as chances de vitória de um candidato indesejado.



Depois de tudo o que leram... espero que todos entendam:



<https://www.infomoney.com.br/guias/pesquisas-eleitorais/>

<https://www12.senado.leg.br/institucional/datasenado/pesquisas-eleitorais-sao-confiaveis>



EXITAR

Ter sucesso

Ex.: Ela *exitou* no concurso.

HESITAR

Estar ou ficar indeciso

Ex.: Meu irmão *hesitou* na hora da prova.

EXCITAR

Estimular, despertar

Ex.: O professor *excitou* os alunos a estudarem.

“Tenderam”? rrsrs! Mandem suas dúvidas!

**SÓ ATÉ
HOJE**

CHARME
HOMEM • MULHER
calçados • acessórios



PROMOÇÃO EM CALÇAS JEANS!! Tamanhos do 34 ao 54! A 2ª peça (de igual ou menor valor), somente 50,00, no prazo! Somente até HOJE! Também SOMENTE ATÉ HOJE (21/09), PROMOÇÃO de TÊNIS 50,00!!! É isso aí: você compra 01 TÊNIS, e o 2º é somente 50,00 (de igual ou menor valor do 1º) no PRAZO (3X direto ou 1 entrada mais 4X) no CREDIÁRIO/CARTÃO/CHEQUE! Papetes da Moleka. Novidades Victor Hugo! Vá ser feliz na CHARME!

Um pouco de mim...



#10 No Beat Cast | Vera Carvalho
@veraribeirodecarvalho

OI, GENTE! PEÇO LICENÇA PARA DIVIDIR, COM QUEM ACASO SE INTERESSAR, UMA ENTREVISTA FEITA COMIGO - VIA PODCAST, COMANDADO PELO PC JÚNIOR E SUA IRMÃ GABI (A QUEM AGRADEÇO DE CORAÇÃO POR SE LEMBRAREM DE MIM). FOI FEITO NO DIA 23/08 DESTE ANO. É UM POUCO LONGO... BOM PARA VER AOS POUCOS... NAS HORAS DE FOLGA... COISAS SOBRE MIM QUE APOSTO QUE VOCÊS NUNCA OUVIRAM FALAR! 🙏😂. SEQUE O LINK ABAIXO:

<https://youtu.be/KsMsLRame3w>



Dr. Eduardo M. Otani
CRM: 7668

www.otani.med.br

Atendimento Geral
Cirurgia Geral
Endoscopia Digestiva Alta

HOSPITAL
SANTA MARIA

Quando for ouvir uma música, coloque o som baixo. O som alto, a médio prazo, prejudicará a sua audição.



ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT, à Av. Daniel Portela, 694. Fone 3522 1881 ou 9829-6116



A palavra tráfico não deve ser confundida com tráfego, seu parônimo. Em que item a seguir o par de vocábulos é exemplo de homonímia e não de paronímia?

- a) estrato / extrato
- b) flagrante / fragrante
- c) eminente / iminente
- d) inflação / infração
- e) cavaleiro / cavalheiro

<https://www.soportugues.com.br/secoes/exercicios.php?indice=4>

[Clique aqui e veja a resposta da questão](#)

